

A MULHER ESCRITORA NA OBRA DE CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

FEITOSA; RAÍSA ALMEIDA¹, CORREIA; VICTOR VITÓRIO DE BARROS²

RESUMO

No início do século XX, o despontar de novas forças sociais desencadearam uma luta coletiva pelo reconhecimento da mulher como sujeito de direitos. O feminismo teve um papel crucial para desestabilizar imagens cristalizadas da mulher na cultura, na arte e no imaginário das pessoas. Devido à relevância social e política dos temas Feminismo e Literatura e devido à representatividade e alcance da voz da autora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie, sua vida e obra foram tomados como objetos de análise. De sua obra, foram selecionados dois contos da coletânea intitulada **No seu pescoço** (2017a) e os seguintes ensaios: **Sejamos todos feministas** (2015), **Para educar crianças feministas: um manifesto** (2017b) e **O perigo de uma história única** (2019). O objetivo da pesquisa consistiu em analisar as imagens da mulher e da mulher escritora que se depreendem dos textos adichianos. Os referenciais teóricos principais, foram Virgínia Woolf (2019) e Ursula Le Guin (1989a; 1989b; 2012; 2019). Os seguintes autores também foram considerados relevantes para compor o aporte teórico: Gayatri Chakravorty Spivak (2010), Thayane de Araújo Morais (2017) e Mark Llewelyn e A. Hellman (2007) entre outros. Ao analisar os contos e ensaios de Adichie à luz dos autores supracitados, verificou-se que, através da prática autoficcional especular e nômade, Adichie elaborou uma imagem coletiva da mulher como sujeito que dá a si mesmo o direito de falar, contribuindo, dessa forma, com a consolidação da legitimidade do lugar social da mulher escritora.

PALAVRAS-CHAVE: Chimamanda Ngozi Adichie, Mulher escritora, Feminismo

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, raisa.feitosa@ufpe.br

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, victor.vbc@hotmail.com